

Editorial

O LEITOR DESTE NÚMERO de *ESTUDOS AVANÇADOS*, cujo dossiê trata do *Nordeste seco*, é convidado a reportar-se às matérias publicadas no número 29, de abril de 1997, enfileiradas sob o título geral de *Dossiê Nordeste I*. Verá então que o propósito de compreender uma das regiões mais sofridas das Américas, “a região semi-árida mais povoada do mundo”, é uma constante de nossa revista e da instituição que a edita.

Trata-se de um projeto que, longe de esgotar-se no mero registro acadêmico do “problema-Nordeste”, avança no sentido da denúncia e não hesita em propor soluções técnicas e políticas *viáveis*, apesar da conjuntura deste fim de século tão avara em termos de planejamento público.

O trabalho de geógrafos do porte de Aziz Ab'Sáber e do saudoso Nilo Bernardes entronca-se em uma tradição já secular de análise e síntese de conhecimentos regionais; tradição que, no caso do Nordeste, remonta ao texto dramático de Euclides da Cunha cujo estilo deixou marcas indeléveis em todos quantos se debruçaram sobre o flagelo das secas. Em todos emerge a figura macerada do homem resistente até o limite das suas forças, até o momento em que ele passa de morador a retirante.

Na organização dos materiais, o co-editor, Prof. Aziz Ab'Sáber, timbrou em combinar uma ampla gama de referências científicas (de que é prova a Bibliografia elencada no fim do dossiê) com um belo conjunto de depoimentos de viajantes e estudiosos que ressaltam a dignidade do homem nordestino em face de um mundo adverso.

Em paralelo, a *defesa do patrimônio biológico* e, sobretudo, farmacológico das comunidades tradicionais (ver o ensaio de Manuela Carneiro da Cunha) e a revisão das *teorias de crescimento endógeno* (Carlos de Mattos) situam-se na proposta-eixo de *ESTUDOS AVANÇADOS*, que é transformar o conhecimento e a crítica em alavancas do progresso social não só dos brasileiros como de todos os povos “em desenvolvimento”.

Enfim, o encontro com um eminente compositor da vanguarda musical erudita, Koellreutter, e a leitura de poetas que se afirmaram nos últimos anos integram as páginas dedicadas à criação artística.